



A importância dos marcadores hormonais líquóricos no diagnóstico e tratamento dos germinomas intracranianos: relato de caso

Maria Eduarda da Costa Brandão Justino¹ , Gabriel Medeiros Rocha² ,
Victor Marcus de Menezes Lima Correia² , Ivanna Sheila Botelho da Silva³, Igor Vilela Faquini³ ,
Auricelio Batista Cezar Junior³ 

¹Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, Pernambuco, Brasil.

²Universidade Católica de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil.

³Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP, Recife, Pernambuco, Brasil.

Introdução

Os germinomas são tumores raros de células germinativas intracranianas. Esse trabalho consiste em um relato de caso de germinoma bifocal em um paciente adolescente, elucidando suas especificidades clínicas, métodos diagnósticos e abordagens terapêuticas adequadas.

Descrição do caso

Paciente do sexo masculino, 14 anos, foi admitido com cefaleia há dois meses, redução da acuidade visual há um mês e paresia do olhar conjugado para cima (síndrome de Parinaud). A avaliação radiológica, mediante tomografia computadorizada e ressonância magnética (RNM) de crânio, evidenciou massa tumoral localizada na região pineal medindo 2,2x2,1x2 cm e consequente hidrocefalia obstrutiva. A RNM de neuroeixo não apresentava outras alterações. Como opção terapêutica inicial, foi realizada uma terceiroventriculostomia endoscópica (TVE) para tratamento da hidrocefalia e para coleta de marcadores líquóricos (beta-HCG), os quais foram positivos. Em contrapartida, os marcadores séricos foram negativos. O paciente foi submetido precocemente à radioterapia e à quimioterapia, e iniciou o protocolo *Pediatric Oncology Group* (POG) com 4 ciclos de cisplatina e etoposido. Em seguimento ambulatorial, após 3 meses, o paciente encontrava-se assintomático, sem evidência de hidrocefalia. A RNM de controle evidenciava completa resolução das massas tumorais. O tratamento, portanto, foi considerado bem sucedido.

Comentários

Os germinomas consistem em tumores intracranianos de linhagem germinativa cujas manifestações clínicas incluem o aumento da pressão intracraniana, devido a hidrocefalia obstrutiva, sintomas visuais (síndrome de Parinaud), ataxia, convulsões e alterações comportamentais. O seu diagnóstico é baseado em sinais e sintomas clínicos, presença de marcadores hormonais líquóricos, exames de imagem e avaliação histopatológica. No estudo do líquido, pode-se identificar o beta-HCG, em títulos moderadamente elevados, em cerca de 45% dos casos. As opções terapêuticas iniciais podem incluir a derivação ventricular externa (DVE), a derivação ventriculoperitoneal (DVP) ou a TVE.

Conclusão

Relatamos um caso raro de germinoma bifocal, em um paciente adolescente, que evidencia a importância da análise dos marcadores hormonais líquóricos no diagnóstico e na condução terapêutica dos tumores de células germinativas da região da pineal. Além disso, reitera-se a relevância da TVE no manejo inicial, pois permite o tratamento da hidrocefalia, além da coleta de líquido cefalorraquidiano para análise dos marcadores hormonais.

Palavras-chave: Germinoma bifocal, Hidrocefalia, Terceiroventriculostomia, Líquor.